

Campanha VazaMenos

**Daniel Proaze Paes, Fernando Vecchiati da Silva Pereira, Mayara do Carmo Carbono,
Max William de Mello Moraes Santos
BRASKEM S.A**

INTRODUÇÃO

Em 2012 se inicia a jornada de Segurança de Processo nas unidades do Sudeste. Anteriormente, os eventos relacionados ao processo não tinham uma sistematização de reporte, classificação e tratativa diferenciada dos eventos de segurança ocupacional.

O ano de 2013 foi de grande desenvolvimento para o setor de Segurança de Processos, principalmente com relação ao amadurecimento do entendimento do que são, e como classificar estes eventos. Foi utilizado como base nesta estruturação o Leading and Lagging Metrics do CCPS (Center for Chemical Process Safety), um guia internacional para classificação dos acidentes, incidentes e desvios de segurança de processos (Tier 1, Tier 2, Tier 3 e Unsafe Behaviors) e API 754 (Process Safety Performance Indicators for the Refining and Petrochemical Industries).

Apesar do aumento de reportes no ano de 2013, foi identificado que os números obtidos não retratavam a realidade de nossas unidades de produção. Diante de uma análise crítica destes eventos, foi identificada uma necessidade de aculturação operacional em relação a Segurança de Processos, bem como oportunidade para aumento de reportes de vazamentos a fim de avaliar as principais causas de ocorrências, de modo a justificar investimentos adequados para evitar recorrência dos mesmos.

Dessa forma o programa VazaMenos foi desenvolvido pela área de Segurança de Processo (SEPRO) das unidades do Sudeste da Braskem com o objetivo de aculturar a equipe operacional e aumentar o número de reportes, mas mantendo uma qualidade elevada nos documentos enviados para registro, classificação e tratativas (maior número de informações possível). O programa promove uma competição que incentiva as áreas de produção das unidades participantes a atuar de forma preventiva a eventos de grande porte, reportando todos os vazamentos observados para que sejam tratados adequadamente.

Em 2016, já na segunda edição da campanha, passou a envolver a área de manutenção das unidades onde foi montado um grupo para avaliar as causas dos eventos e criar indicadores de bad actors.

OBJETIVOS DO TRABALHO

A campanha VazaMenos tem como objetivo o aculturação operacional e aumento do número de registros de vazamento de produtos químicos nas áreas de produção. Tais registros permitem a tratativa adequada para os eventos, que são: pré-investigação/comunicação, correção em campo, classificação e eventual investigação completa ou simples. A investigação, que será requerida conforme a gravidade da ocorrência, é a ferramenta utilizada para elencar ações corretivas e de abrangência de forma a prevenir eventos similares.

Na condição anterior a campanha, o número de registros de pequenos vazamentos era muito inferior à realidade da planta, o que gerava poucas ações preventivas. A campanha incentiva as áreas de produção e manutenção das unidades a atuar de forma preventiva a eventos de grande porte, reportando todos os vazamentos observados para que sejam tratados adequadamente. A apropriação pelos donos de área tem sido a principal alavanca da campanha, resultando em aumento no número de vazamentos reportados e um aumento na qualidade da tratativa dos mesmos com relação a períodos anteriores.

DESCRIÇÃO DO TRABALHO REALIZADO

Executou-se um trabalho de divulgação nos grupos de turno das unidades com apresentações, folhetos,

banners, e-mails, etc.

Na primeira edição foi reforçada a importância do reporte e a qualidade dos relatórios de comunicação enviados à área de SEPRO.

Na segunda edição, a área de operação das unidades de DCX/RJ e Q3/SP, já estavam com um nível cultural referente a reporte e conhecimento em relação a classificação de eventos mais elevado, portanto o maior foco nessas unidades foi na qualidade das notas abertas para manutenção, além da inclusão das fábricas de polímeros de SP.

. Foi identificado que havia uma perda de produtividade grande entre a operação solicitar uma correção em campo e a manutenção agir de forma rápida e assertiva. Desse modo foi definido um padrão para notas de manutenção envolvendo vazamentos, onde eram identificados o local exato e o produto que estava vazando.

Com isso, ao planejar a prioridade de resposta e os recursos a serem disponibilizados a equipe de manutenção conseguia agir com menos retrabalho.

Após a ação de correção, o grupo consegue identificar os bad actors associados e priorizar ações para prevenção de novos eventos.

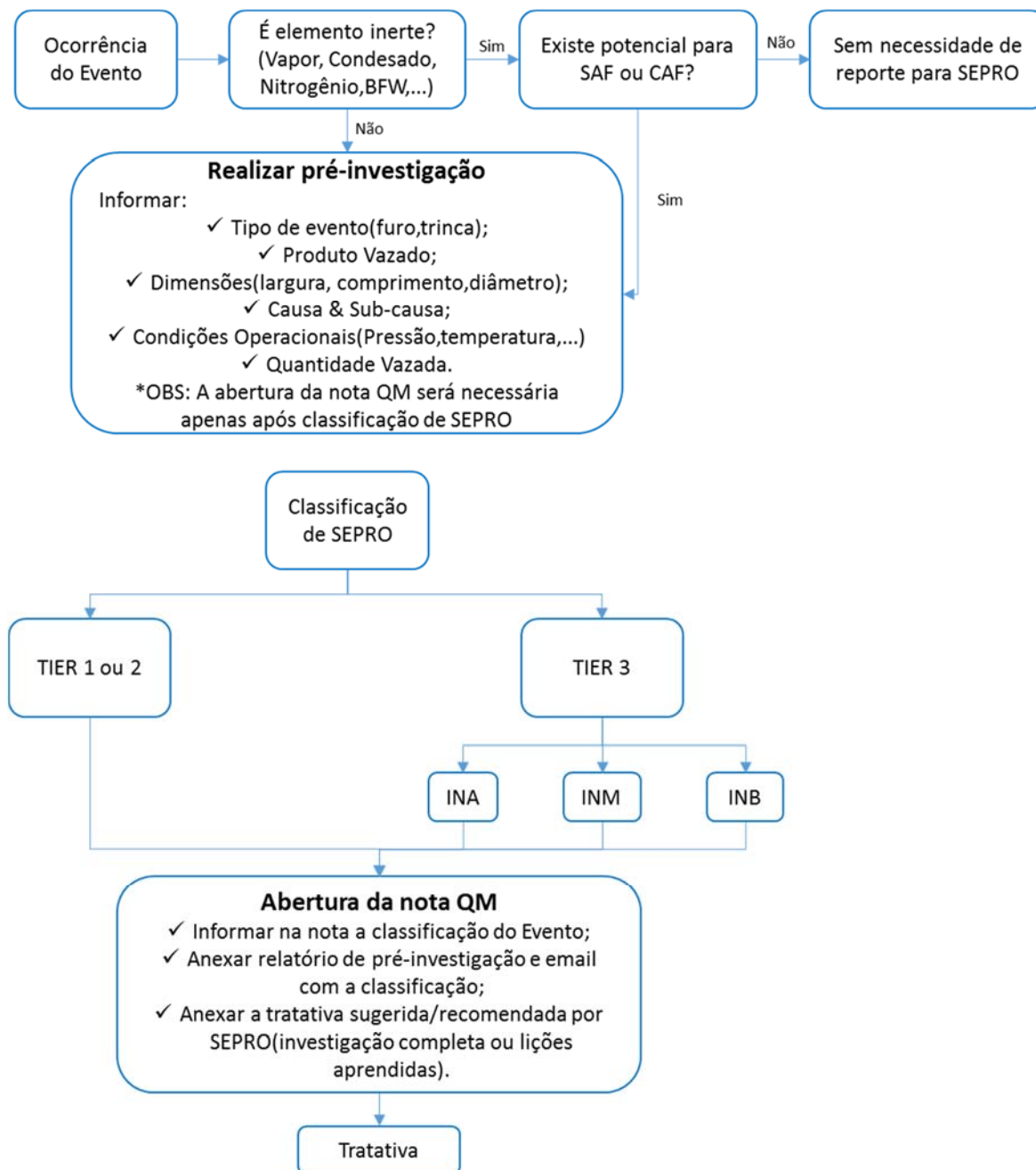
FERRAMENTAS E INSTALAÇÕES UTILIZADAS

Para a realização do trabalho, nós utilizamos as seguintes ferramentas:

- Banco de dados de eventos: otimização do banco de dados dos eventos ocorridos;
- Relatório de pré investigação: criação de novo modelo de relatório de pré investigação de forma a agilizar a comunicação e o reporte dos eventos pelas áreas produtivas
- Planilha de gestão dos indicadores da campanha: elaboração da sistemática de pontuação;
- Nota QM: sistema de registro e tratativa dos eventos;
 - Livro de turno na primeira edição da campanha: utilizado para levantamento dos eventos ocorridos nas áreas produtivas.
 - Registro de notas de manutenção na segunda edição da campanha: utilizado para levantamento dos eventos ocorridos nas áreas produtivas.

FLUXOGRAMA DE TRABALHO

O Fluxograma abaixo mostra a sistemática de reporte e tratativa de eventos alinhada com a equipe de operação. A Campanha VazaMenos engloba todo esse processo e visa que este seja feito de forma completa e com qualidade.



RESULTADOS OBTIDOS

Atualmente a área de SEPRO verifica os vazamentos reportados e compara com as notas de manutenção abertas. Após essa validação as notas têm sua qualidade avaliada para verificar se com as informações passadas a equipe de manutenção tem condições de reparar o vazamento de forma eficiente e que não haja retrabalho. Com as informações levantadas em campo pela equipe de manutenção são gerados gráficos pareto de bad actors e os pontos de destaque são tratados seguindo uma prioridade. Dessa forma os vazamentos menores são tratados adequadamente e com um nível de informação alto, facilitando o entendimento do problema e a solução a ser dada para que vazamentos maiores não ocorram.

Com a campanha, a equipe conseguiu montar uma pirâmide de BIRD consistente e que retrata a realidade das plantas. Avaliando esses dados de acordo com a priorização dada pela classificação que considera relação severidade e frequência, foi possível atuar nas áreas mais críticas com investigação mais consistentes.

A implantação da campanha proporcionou um aumento significativo no reporte e tratativa de eventos ocorridos nas instalações da Braskem.

CONCLUSÕES

A Campanha VazaMenos sem dúvida se demonstrou uma impulsionadora com relação ao reporte de vazamentos, servindo como estímulo ao grupo operacional. Vale ressaltar que tal campanha pode ser aplicada a todas as áreas da indústria que tenham um processo produtivo envolvido.

Observamos diversas melhoras após a campanha como por exemplo: aumento no índice de reporte de vazamentos, maior engajamento da operação e manutenção de forma a entenderem a importância da qualidade das notas de manutenção, o reporte de eventos e das ações a serem tomadas a partir de investigações, uma vez que vários incidentes podem resultar um grande acidente se a tratativa adequada não for feita. Vale ressaltar também que o acompanhamento dos eventos, sendo estes relacionados à bad actors, contribuiu para um aumento da assertividade nas tratativas dos eventos de processo.

Com a campanha pudemos identificar, por exemplo, problemas de adequação de materiais, corrosão extrema, selagem, etc. Esta é uma ação importante para tornar nossos processos cada vez mais seguros, proteger as pessoas e o meio ambiente.